

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	5

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	6
10.2 - Resultado operacional e financeiro	11
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	12
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	13
10.5 - Políticas contábeis críticas	14
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	15
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	16
10.8 - Plano de Negócios	17
10.9 - Outros fatores com influência relevante	18

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**5.1 - Política de gerenciamento de riscos****(a) Política Formalizada de Gerenciamento de Riscos**

A Companhia não tem uma Política formalizada de Gerenciamento de Riscos

(b) Objetivos e Estratégias da Política de Gerenciamento de Riscos

A Companhia não tem uma Política formalizada de Gerenciamento de Riscos

(i) Riscos para os quais se busca proteção

Procedimentos e controle dos principais ciclos operacionais da empresa, visando detectar fragilidades que mereçam correção e desvios.

(ii) Instrumentos utilizados para proteção

Equipe interna e externa de avaliação de todas as operações e reportes para a Administração

(iii) Estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

São realizadas revisões por equipe interna da Companhia, financeira, contábil, Administrativa. Os trabalhos são desenvolvidos focando a avaliação das operações como um todo, exame de documentação, verificações físicas, revisão e análise documental.

(c) Adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política de gerenciamento de riscos

A Companhia não tem uma Política formalizada de Gerenciamento de Riscos

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2 - Expectativas de redução ou aumento na exposição da Companhia a riscos relevantes****a. Riscos para os quais se busca proteção**

O principal risco de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações em índices e taxas de juros, fator que influencia o negócio de caminhões, na controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. A Companhia não incorre em risco cambial.

b. Estratégia de proteção patrimonial (hedge)

A Companhia não realiza a contratação de hedges financeiros e não utiliza instrumentos derivativos.

c. Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

A Companhia não utiliza instrumentos para proteção patrimonial.

d. Parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

A administração dos riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas pela Companhia em relação às vigentes no mercado.

e. Se a Companhia opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

A Companhia não opera instrumentos financeiros com objetivos de proteção patrimonial.

f. Estrutura organizacional de controle e gerenciamento desses riscos

A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas recomendadas pela Diretoria e Conselho de Administração, visando mitigar os riscos inerentes ao negócio, inclusive riscos de mercado.

g. Adequação da estrutura operacional e controles internos para a verificação da efetividade da política adotada

Por meio da estrutura organizacional multidisciplinar, a Administração monitora e avalia a adequação das operações da Companhia às políticas estabelecidas.

5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado em que a Companhia está exposta ou na política de gerenciamento de riscos adotada no último exercício

No último exercício social, não houve qualquer alteração relevante nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, tampouco com relação à política de gerenciamento de riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**5.3 - Descrição dos controles internos****(a) principais práticas de controles internos e grau de eficiência de tais controles**

Para avaliação da eficiência dos controles internos da Companhia, a Administração conta com o trabalho da auditoria externa.

(b) estruturas organizacionais envolvidas

A contabilidade elabora as demonstrações financeiras da Companhia, as quais são analisadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal, pela Diretoria de Relações com Investidores e pela auditoria externa.

(c) se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela Administração

O resultado de todos os trabalhos de controles internos previstos no exercício é reportado por meio de relatório à Administração, que reporta ao Conselho de Administração. As deficiências possuem plano de ação, responsável e data de implantação, que são acompanhadas em bases mensais pela área corporativa da Companhia.

(d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

O trabalho realizado pela auditoria de controles internos abrangeu o segmento “veículos e serviços de oficina” e o segmento “florestal”. Com relação a 2016 foram identificados pontos de melhoria como:

Foram sugeridas melhorias de interface do sistema que integra as áreas de vendas, contábil, financeira, entre outras; na área contábil houve apontamento com relação a reconhecimento de despesas; e na área de TI foram identificadas falhas em alguns procedimentos como: ausência de algumas políticas necessárias à área, deficiência nos controles de acessos e revisão desses acessos, entre outros.

(e) comentários dos Diretores sobre as deficiências apontadas no relatório do auditor independente

A Administração concorda com o relatório do auditor independente sobre os controles internos da Companhia relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, sendo que, não foram identificadas deficiências ou recomendações sobre os controles internos que não possam ser sanadas.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**5.4 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado em que a Companhia está exposta ou na política de gerenciamento de riscos adotada no último exercício**

No último exercício social, não houve qualquer alteração relevante nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, tampouco com relação à política de gerenciamento de riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.5 – Outras informações relevantes – gerenciamento de risco

Não há outras informações relevantes não abrangidas pelos itens anteriores desta seção 5.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**10.1 - Condições Financeiras e Patrimoniais**

Este relatório tem como objetivo informar sobre a situação e desempenho das unidades de negócio e respectivos negócios setoriais, procurando dar a melhor visão possível sobre a situação corrente e perspectivas das atividades e resultados das empresas integrantes do grupo Battistella (Companhia).

Os resultados da empresa Itapoá Terminais Portuários S.A. e da empresa Portinvest Participações S/A não são consolidados proporcionalmente em 35,7% nos resultados da Companhia, pois, em atendimento ao CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, e com base nos respectivos Acordos de Acionistas, entende-se que existe controle compartilhado, tanto para o Porto Itapoá quanto para a Portinvest, passando os mesmos a serem classificados como “Empreendimento em Conjunto”. Desta forma, as partes integrantes reconhecem seus direitos sobre os ativos líquidos como investimento e contabilizam pelo método da equivalência patrimonial.

Desempenho econômico financeiro:**Resultado - Consolidado**

RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO	2016	2015 (reapresentado)	Variação %
			2016/2015
Receita Líquida de Vendas de Bens e/ou Serviços	149.636	340.339	-56%
(-) Custos dos Bens e/ou Serviços vendidos	(126.367)	(293.447)	-57%
Lucro Bruto	23.269	46.892	-50%
Despesas com Vendas	(20.278)	(31.907)	-36%
Despesas Gerais e Administrativas	(31.268)	(44.446)	-30%
Outras receitas (despesas) operacionais	44.321	154.582	-71%
Despesas financeiras líquidas	(30.777)	(58.193)	-47%
Equivalência patrimonial empreend. em conjunto	8.123	15.042	-46%
Resultado antes do IR/CSLL	(6.610)	81.970	-108%
Imposto Renda e Contribuição Social correntes	2	(13)	-115%
Imposto Renda e Contribuição Social diferidos	8.809	(17.742)	0%
Lucro (Prejuízo) do período	2.201	64.215	-97%

Houve redução de 56% na receita líquida da Companhia, em 2016 versus 2015, devido, principalmente à redução nas vendas de veículos pesados, decorrente das condições atuais de mercado desse segmento.

Receita Operacional Líquida:

Receita Operacional Líquida - ROL	2016	% s/Rol	2015 (reapresentado)	% s/Rol
Madeiras	70.777	47%	81.236	24%
Veículos Pesados	78.859	53%	259.103	76%
Sub total	149.636		340.339	

No segmento de madeiras, a Companhia industrializa e comercializa madeira processada e seus derivados, houve uma redução de 14% da receita líquida sobre a ROL, em 2016 comparado a 2015.

No segmento de veículos pesados houve redução de 76% em relação à ROL em 2016, se comparado a 2015. Essa redução é decorrente dos impactos causados pela queda na venda de veículos pesados.

Custo dos produtos vendidos**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Custo das Vendas - CPV/CMV	2016	% s/Rol	2015 (reapresentado)	% s/Rol
Madeiras	(56.653)	80%	(63.861)	79%
Veículos Pesados	(69.714)	88%	(229.586)	89%
Sub total	(126.367)		(293.447)	

LUCRO BRUTO	23.269		46.892	
--------------------	---------------	--	---------------	--

O custo das vendas apresentou redução em relação a ROL, refletindo as variações das vendas, no comparativo de 2016 em relação a 2015.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais tiveram a seguinte evolução:

			Variação %
DESPESAS COM VENDAS	2016	2015 (reapresentado)	2016/2015
Salários, encargos e comissões	3.788	9.599	-61%
Propaganda e publicidade	30	89	-66%
Frete, carretos e entregas	6.049	7.482	-19%
Manutenção e conservação	805	1.389	-42%
Alugueis, condomínios e segurança	3.868	5.595	-31%
Outras	5.738	7.753	-26%
Total	20.278	31.907	-36%

Percentual sobre a ROL	13,55%	9,38%
------------------------	--------	-------

As despesas comerciais de 2016 apresentaram redução em comparação a 2015, decorrente da reestruturação da Companhia, redução do quadro de funcionários e redução das despesas em geral.

Despesas Gerais e Administrativas

			Variação %
Despesas Gerais e Administrativas	2016	2015 (reapresentado)	2016/2015
Salários e encargos	11.907	19.205	-38%
Honorários de administradores	2.194	3.552	-38%
Depreciação	1.325	2.003	-34%
Manutenção e conservação	492	1.254	-61%
Impostos, taxas e contribuições	2.862	2.030	41%
Honorários profissionais	5.743	5.211	10%
Alugueis, condomínios e segurança	1.960	1.718	14%
Viagens	246	453	-46%
Comunicações	943	1.595	-41%
Outras	3.596	7.426	-52%
Total	31.268	44.446	-30%

Percentual sobre a ROL	20,90%	13,06%
------------------------	--------	--------

Nos setores administrativos houve redução de 30% em relação ao ano de 2015, devido ao planejamento para redução de despesas em geral.

Outras Receitas (despesas) operacionais

			Variação %
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2016	2015 (reapresentado)	2016/2015
Recuperação de custos e despesas	779	1.252	-38%
Provisões para contingências	1.610	4.707	-66%
Baixa/Alienação imobilizado/investimento	1.323	86.023	-98%
Ganhos de participações	40.450	52.667	-23%
Multas	36	2.860	-99%
Outras receitas (despesas) operacionais	123	7.073	-98%
Total	44.321	154.582	-71%

Percentual sobre a ROL	29,62%	45,42%
------------------------	--------	--------

10. Comentários dos diretores / 10.1. Condições financeiras/patrimoniais
 Os recursos necessários para o pagamento de dividendos foram integralmente pagos em decorrência da subscrição e integralização pela acionista Logz Logística. As demais acionistas da Portinvest não realizaram qualquer aporte e decorrente disso suas participações foram diluídas de forma desproporcional, gerando assim um ganho de capital na Battistella Trading e na Battistella Administração.

Desempenho Econômico financeiro

Caixa, Bancos e Endividamento Líquido:

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	2016	2015	2016 - 2015
DISPONIBILIDADES	23.149	19.197	3.952
Caixa e Equivalentes de Caixa	22.929	1.627	21.302
Aplicações Financeiras - garantidores	220	17.570	(17.350)
ENDIVIDAMENTO	31.653	84.121	(52.468)
Empréstimos	31.653	63.809	(32.156)
Debêntures	-	20.312	(20.312)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	8.504	64.924	(56.420)
Endividamento líquido	8.504	64.924	(56.420)

Sobre a ótica do endividamento líquido, a Companhia registrou uma redução de R\$ 56.420 em 2016, em comparação a 2015.

Em dezembro de 2016, pelo recebimento de aporte dos acionistas majoritários, foram quitadas antecipadamente as debêntures.

Em 03 de Dezembro de 2015 diante do recebimento de parte do recurso advindo da venda dos ativos a Scania Latin América foi efetuado o pagamento do valor de R\$ 42.000 das debêntures, a fim de cumprimento de cláusula contratual levando-se em consideração os waver's concedidos durante o ano de 2015, sendo que deste total o valor de R\$ 33.240 corresponde a principal e R\$ 8.760 corresponde aos juros acumulados do período.

Em 26 de dezembro de 2016, foi efetuado o resgate antecipado total de 180 debentures de titularidade da emitente no valor de R\$ 41.226 sendo este valor composto por R\$ 36.758 de principal e R\$ 4.468 equivalente a juros.

As aplicações financeiras garantidoras da Companhia encerraram 2016 com saldo de R\$ 220 (R\$ 17.570 em 2015).

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas:

- i. Hipótese de resgate: não há previsão de resgate de ações da Companhia, além das legalmente previstas
- ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate: não se aplica.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Ver tópico "Desempenho econômico financeiro/Caixa, Bancos e Endividamento líquido".

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

A Companhia vem se utilizando das principais linhas de financiamentos disponíveis no Sistema Financeiro Bancário, conforme demonstrado no quadro item f.i, abaixo.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

A Companhia vem se utilizando das principais linhas de financiamentos disponíveis no Sistema Financeiro Bancário, conforme demonstrado no quadro item f.i, abaixo.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

- i. **Contratos de empréstimo e financiamento relevantes:**

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais					Controladora		Consolidado	
Moeda	Taxa de	Indicador	Moeda	Vencimento	2015	2015	31.12.2016	31.12.2015
Moeda Estrangeira								
Financiamentos								
Banco do Estado R.Grande Sul	23,49%	USD	ACC	03.01.17	-	-	527	1.406
					-	-	527	1.406
Moeda Nacional								
Financiamentos								
Banco Safra S/A	12,40%	CDI	Capital de giro	27.06.16	-	10.322	-	10.322
Banco do Brasil S/A	16,42%	Pré-fixada	Capital de Giro	13.11.16	-	4.027	-	4.027
Banco ABC Brasil S/A	23,56%	CDI	Capital de Giro	30.05.19	10.108	10.077	10.108	10.077
Banco do Estado R.Grande Sul	24,67%	CDI	Capital de Giro	06.07.21	3.664	3.274	3.664	3.274
Banco Mercantil do Brasil S/A	26,50%	CDI	Capital de Giro	16.01.20	14.212	11.124	15.442	12.322
Banco BCG	21,47%	CDI	Capital de Giro	31.07.17	-	-	26.783	-
Parana Banco S/A	30,10%	CDI	Capital de Giro	30.12.16	0	6.760	-	6.760
Banco Panamericano S/A	21,52%	CDI	Capital de Giro	17.04.17	3.211	8.861	3.211	8.861
Banco BBM S/A	29,39%	CDI	Capital de Giro	30.03.16	-	8.517	-	8.517
Outras Instituições Financ.	10,66%	CDI	diversos	31.12.17	-	-	347	-
					31.195	62.962	59.555	64.160
Empréstimos para investimento								
Banco Safra S/A	9,10%	TJLP	Finame	03.04.17	-	72	-	72
					-	72	-	72
Empréstimos-aquisição de peças e veículos								
Bradesco S.A. (Vendor)	19,56%	Pré-fixada	Capital de giro	De 01.01.2017 a 31/12/2018	458	775	458	775
					458	775	458	775
TOTAL EMPRÉSTIMOS					31.653	63.809	60.540	66.413
Circulante					(12.151)	(49.708)	(39.854)	(52.312)
Não Circulante					19.502	14.101	20.686	14.101

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não há

iii. Grau de subordinação entre as dívidas:

Não ocorreu.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Não há

g) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

Caixa e equivalentes de Caixa: aumento decorrente de recebimento aporte dos sócios no valor de R\$ 99.755 no exercício de 2016.

Títulos e Valores Mobiliários: redução decorrente do resgate dos títulos e valores mobiliários, aplicações que eram garantidoras de empréstimos que foram quitados com recurso do aumento de capital pelos sócios.

Contas a receber de clientes: na controladora, a redução deve-se ao fato da transferência para a nova empresa Cotrasa Veículos e Serviços Ltda., na operação de aumento de capital.

Estoques: na controladora, a redução deve-se ao fato da transferência para a nova empresa Cotrasa Veículos e Serviços Ltda., na operação de aumento de capital.

Adiantamentos diversos: na controladora, a redução deve-se ao fato da transferência para a nova empresa Cotrasa Veículos e Serviços Ltda., na operação de aumento de capital.

Outras contas a receber: redução decorrente do recebimento dos valores retidos de Carta de Fiança e caixa retido para ajuste de capital na operação de venda da empresa Santa Catarina para a empresa Codema, conforme detalhado na nota explicativa 1.b.1.

Fornecedores: na controladora, a redução deve-se ao fato da transferência para a nova empresa Cotrasa Veículos e Serviços Ltda., na operação de aumento de capital e transferência das operações.

Empréstimos e Financiamentos: redução decorrente de quitação de parte significativa de empréstimos, com recursos do aumento de capital pelos sócios da controladora.

10. Comentários dos diretores / 10.1 Condições financeiras/patrimoniais

Debentures: redução decorrente de quitação de parte significativa de empréstimos, com recursos do aumento de capital pelos sócios da controladora.

Credores Diversos: Na controladora, os saldos foram zerados, pela transferência para a nova empresa Cotrasa Veículos e Serviços Ltda., na operação de aumento de capital e; no consolidado: **(a)** saldo a pagar do Acordo firmado com a Suvesa Super Veículos Ltda., referente a parcelamentos de impostos federais, no montante de R\$ 4.116 (R\$ 5.363 em 31 de dezembro de 2015) pela Cotrasa; **(b)** saldo a pagar, na controlada Battistella Indústria e Comércio, para a empresa Modo Battistella Reflorestamento, no montante de R\$ 1.144 (R\$ 2.552 em 31 de dezembro de 2015), referente a saldo devedor de mútuo anterior a venda da Mobasa para a Rio Negrinho Participações. **(c)** saldo a pagar, na controlada Battistella Indústria e Comércio, referente dívidas parceladas, com Sponchiado Jardim e Ébano Representações no valor de R\$ 1.755 (R\$ 2.416 em 31 de dezembro de 2015).

Capital Social: Em 24 de novembro de 2016, a Companhia aprovou o aumento de capital em até R\$ 100.000, por meio da emissão de até 3.124.024 ações ordinárias e 6.248.048 ações preferenciais, considerando o valor de R\$ 12,11 para cada ação ordinária e R\$ 9,95 para cada ação preferencial, com base no critério de preço médio de mercado dos últimos 60 dias anteriores. A subscrição ocorreu no montante de R\$ 99.900 em dezembro de 2016 e R\$ 100 em janeiro de 2017.

Ajuste de Avaliação Patrimonial: O valor classificado em ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao registro inicial do valor justo das propriedades para investimento conforme descrito no CPC 28 / IAS 40. Em 01 de dezembro de 2016 foi constituída a empresa Cotrasa Veículos e Serviços Ltda, conforme nota 1 (c), neste momento os imóveis registrados na controladora como propriedades para investimentos foram transferidos para a nova empresa. O valor da reserva registrada no resultado referente a tais imóveis foi realizada em contrapartida aos prejuízos acumulados, líquidos dos efeitos tributários, no montante de R\$ 9.803

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**10.2 – Resultado Operacional e Financeiro****a) Resultados das operações do emissor****i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

Receita Líquida Operacional: No segmento de veículos pesados houve redução de 23% na participação s/a ROL em 2016, se comparado a 2015. Essa redução é decorrente dos impactos causados pela queda na venda de veículos pesados, reflexo das condições do mercado desse segmento.

Resultado Financeiro: Em 2016 a Companhia apresentou saldo negativo de R\$ 24.957 frente ao saldo negativo de R\$ 55.218 em 2015, conforme demonstrado abaixo:

Receitas financeiras

	Controladora	
	31.12.2016	31.12.2015
Juros ativos	107	1.080
Juros s/operações de mútuos	30	125
Rendimento de aplicações financeiras	796	3.367
Descontos obtidos	1.567	732
Total	2.500	5.304

Despesas financeiras

	Controladora	
	31.12.2016	31.12.2015
Juros sobre empréstimos e financiamento	(12.746)	(25.403)
Juros passivos sobre parcelamentos	(2.196)	(3.931)
IOF	(616)	(1.318)
Juros de mora	(1.767)	(7.979)
Juros sobre debêntures	(6.976)	(12.090)
Despesas bancárias	(775)	(3.115)
Descontos concedidos	(579)	(522)
Outras despesas financeiras	(1.802)	(6.164)
Total	(27.457)	(60.522)

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Em 2015, os valores referente alienação de investimentos referem-se à venda de parte da participação no empreendimento em conjunto Portinvest Participações S/A, e da venda da controlada Santa Catarina Veículos e Serviços Ltda., cujo impacto no resultado foi de R\$ 97.235 na Controladora e de R\$ 138.690 no Consolidado.

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Houve redução de 63% na receita de vendas de veículos da Companhia, em 2016 comparado a 2015, o que reflete a queda das condições de mercado desse segmento. As receitas de prestação de serviços também apresentaram uma redução expressiva, em relação a 2015.

Evolução Segmento Veículos Pesados	2016	2015	Var %
Receita Bruta de Vendas e Serviços	83.219	213.833	-61%
Receita bruta revenda de mercadorias	75.015	200.312	-63%
Receita bruta prestação de serviços	6.146	13.329	-54%
Outras Receitas	2.058	192	972%
Deduções das Vendas e Serviços	(9.477)	(21.200)	-55%
Cancelamentos de vendas e Serviços	(1.182)	(1.333)	-11%
Impostos s/vendas	(8.295)	(19.867)	-58%
Receita Líquida Vendas e Serviços	73.742	192.633	-62%
(-) Custo das Vendas	(64.921)	(168.026)	-61%
(-) Custo revenda de mercadorias	(59.530)	(158.857)	-63%
(-) Custo prestação de serviços	(5.391)	(9.169)	-41%
Lucro (ou Prejuízo) Bruto	8.821	24.607	-64%

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3. Efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não ocorreu.

a) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

Com a venda das filiais de Santa Catarina, em 2015, o resultado foi impactado, com redução no faturamento, redução de custos, redução de despesas comerciais e administrativas.

c) Eventos ou operações não usuais

Não ocorreu.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

10.4 - Mudanças nas práticas contábeis/Ressalvas e ênfases

10.4.a) Mudanças significativas nas práticas contábeis

Não ocorreu.

10.4.b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não ocorreu.

10.4.c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Ênfase no Parecer dos auditores independentes da Companhia:

Não ocorreu.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 – Políticas Contábeis Críticas

Estimativas contábeis:

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes.

Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, ajustados a seus prováveis valores de realização, quando aplicável.

Imobilizado

Terrenos, edificações, imobilizações em andamento, móveis, utensílios, equipamentos e veículos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear.

Intangível

Representado por valores de licenças de software e marcas de fábrica, sendo estes amortizados em função de sua vida útil.

Provisão para desvalorização dos estoques

A provisão para desvalorização dos estoques foi constituída com base nos produtos que apresentaram valor de realização inferior aos custos registrados contabilmente.

Imposto de renda e contribuição social

Os créditos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social foram apurados em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e tem por base os prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas apurados pela Controladora, ou seja, os resultados fiscais apurados.

Provisão para contingências

A Companhia e suas empresas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade da Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

Todos os itens relevantes estão evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia dos últimos três exercícios sociais.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia

b. Natureza e o propósito da operação

c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação

Os itens acima, a, b. e c. não são aplicáveis, pois todos os itens relevantes estão evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia dos últimos três exercícios sociais.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**10.8 - Plano de Negócios****a. Investimentos****(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

Não há investimentos em andamento ou previstos

(ii) fontes de financiamento dos investimentos

Não há investimentos em andamento ou previstos

(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não há aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos.

c. novos produtos e serviços**(i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Não há pesquisas em andamento já divulgadas.

(ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

No último exercício a Companhia não gastou em pesquisas para investimentos de novos produtos ou serviços.

(iii) projetos em desenvolvimento já divulgados

Não previsto

(iii) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não ocorreu

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.11 - Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção “10”.